



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**Campus Porto Velho Zona Norte Coordenação do Curso Pós-  
Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e  
Tecnológica**

**Leiriléia Ramos Gonçalves**

**PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: TEORIAS  
E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE**

**Porto Velho - RO**

**2026**

**Leiriléia Ramos Gonçalves**

**PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: TEORIAS  
E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Câmpus Porto Velho Zona Norte*, como requisito parcial para obtenção do grau de **Curso Pós-Graduação Lato Sensu**, junto ao Curso **Docência na Educação Profissional e Tecnológica**, sob a orientação do professor **Aline Rosa Gomes**.

**Porto Velho - RO**

**2026**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Gonçalves, Leirileia Ramos.

Planejamento na Educação Profissional e Tecnológica: teorias e implicações para a prática docente / Leirileia Ramos Gonçalves. - Porto Velho, 2026.

14 f.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Ma. Aline Rosa Gomes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Planejamento educacional. 2. Prática docente. 3. Educação profissional. 4. Formação de professores. I. Gomes, Aline Rosa (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

**Leiriléia Ramos Gonçalves**

**PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: TEORIAS  
E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus Porto Velho Zona Norte*, como requisito parcial para obtenção do grau de **Curso Pós-Graduação Lato Sensu**, junto ao Curso **Docência na Educação Profissional e Tecnológica**, sob a orientação da professora **Aline Rosa Gomes**

Aprovado em: pela banca examinadora.

---

Marcio Adolfo de Almeida

---

Cicero Felix da Silva

---

Aline Rosa Gomes

# PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: TEORIAS E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE

## RESUMO

O planejamento constitui elemento estruturante da prática pedagógica, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por possibilitar a organização consciente, intencional e crítica das ações educativas. Este estudo tem como objetivo discutir o conceito de planejamento educacional à luz de referenciais teóricos clássicos e contemporâneos e analisar suas implicações para a prática docente na EPT. Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e análise documental. O referencial fundamenta-se em autores como Saviani, Libâneo, Luckesi, Vasconcellos, Moura, Frigotto e Araújo. Os resultados evidenciam que o planejamento ultrapassa a dimensão meramente técnica, configurando-se como ato político, científico e social, essencial para a integração curricular, para a articulação entre teoria e prática e para a formação humana integral. Conclui-se que o planejamento, enquanto processo contínuo e reflexivo, constitui mediação fundamental para a efetivação de práticas docentes críticas, contextualizadas e socialmente referenciadas.

**Palavras-chave:** planejamento educacional; prática docente; educação profissional; formação de professores.

## ABSTRACT

Planning is a fundamental element of pedagogical practice, especially in the context of Professional and Technological Education, as it enables the conscious and intentional organization of educational actions. This article aims to discuss the concept of educational planning based on classical authors in the field and to reflect on its importance in teacher education. The methodology is based on bibliographic research, grounded in works by Saviani, Libâneo, Luckesi, Vasconcellos, and Haydt, as well as official documents from the Ministry of Education. The results indicate that planning goes beyond a merely technical character, constituting a political, scientific, and social act essential to the quality of the teaching-learning process. It is concluded that planning, as a continuous and reflective process, significantly contributes to critical, contextualized, and socially committed teaching practice.

**Keywords:** educational planning; teaching practice; professional education; teacher education.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem se consolidado, nas últimas décadas, como um campo estratégico para o desenvolvimento social, científico e tecnológico do país, ao articular processos formativos que integram conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais às demandas do mundo do trabalho. Nesse contexto, a formação oferecida pelas instituições de ensino profissional não se limita à preparação técnica para o exercício de uma profissão, mas busca promover uma formação humana integral, capaz de desenvolver sujeitos críticos, autônomos e socialmente comprometidos. Tal perspectiva pressupõe uma organização pedagógica que supere a fragmentação do conhecimento e estabeleça relações significativas entre teoria e prática, ciência e trabalho, educação e sociedade (SAVIANI, 2007; MOURA, 2007).

Nesse cenário, o planejamento educacional assume papel central na organização do trabalho pedagógico, constituindo-se como um instrumento fundamental para orientar a ação docente e garantir a intencionalidade do processo educativo. Planejar, nesse sentido, significa antecipar, refletir e organizar as ações pedagógicas de forma sistemática, considerando objetivos formativos, conteúdos, metodologias, recursos didáticos e processos avaliativos. Trata-se, portanto, de um processo que envolve análise crítica da realidade educacional, tomada de decisões pedagógicas e definição de estratégias capazes de favorecer a aprendizagem dos estudantes (LIBÂNEO, 2013).

Entretanto, apesar de sua relevância para a prática docente, o planejamento educacional ainda é frequentemente compreendido de forma reducionista no cotidiano escolar, sendo associado apenas ao preenchimento de formulários ou ao cumprimento de exigências burocráticas institucionais. Tal compreensão tende a esvaziar seu potencial formativo, reduzindo-o a uma atividade meramente administrativa, desvinculada da reflexão crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Para Vasconcellos (2010), essa visão limitada compromete a dimensão pedagógica do planejamento, pois ignora seu caráter reflexivo e transformador no interior da prática educativa.

Nessa perspectiva, compreender o planejamento como parte integrante da práxis pedagógica implica reconhecê-lo como um processo dinâmico, contínuo e intencional, no qual o professor analisa a realidade educacional, define objetivos

formativos e organiza estratégias didáticas que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes. De acordo com Luckesi (2011), o planejamento educacional envolve três dimensões fundamentais: a dimensão política, relacionada às finalidades sociais da educação; a dimensão científica, que se fundamenta no conhecimento da realidade educacional; e a dimensão técnica, que se refere à definição de métodos e procedimentos adequados para alcançar os objetivos propostos.

Dessa forma, planejar significa articular reflexão crítica, conhecimento teórico e ação pedagógica.

No âmbito específico da Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento adquire ainda maior relevância, uma vez que precisa considerar os princípios estruturantes que orientam essa modalidade de ensino, como o trabalho como princípio educativo, a formação omnilateral e a integração curricular.

A concepção do trabalho como princípio educativo, defendida por Saviani (2007), compreende o trabalho não apenas como atividade produtiva, mas como dimensão constitutiva da existência humana, por meio da qual os indivíduos produzem conhecimentos, transformam a realidade e constroem relações sociais.

Nesse sentido, a educação deve possibilitar a compreensão crítica das relações entre trabalho, ciência, tecnologia e sociedade.

Associada a essa perspectiva, a proposta do ensino integrado busca superar a histórica dualidade entre formação geral e formação profissional, característica de modelos educacionais que separaram, ao longo do tempo, a educação destinada às elites daquela voltada às classes trabalhadoras. Moura (2007) argumenta que a integração entre conhecimentos científicos e técnicos constitui condição essencial para a formação humana integral, permitindo que os estudantes compreendam os fundamentos científicos e sociais dos processos produtivos e desenvolvam capacidades intelectuais e profissionais de forma articulada.

Nessa mesma direção, Ramos (2014) destaca que o ensino médio integrado representa uma proposta pedagógica que visa romper com a fragmentação curricular, promovendo a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e possibilitando aos estudantes compreender a totalidade dos processos sociais e produtivos.

Para que essa integração se concretize no cotidiano escolar, o planejamento docente desempenha papel estratégico, pois é por meio dele que se organizam os

conteúdos, as atividades pedagógicas e as experiências formativas capazes de materializar a integração entre teoria e prática.

Além disso, o planejamento na EPT deve considerar a articulação entre educação, trabalho e pesquisa como princípios pedagógicos. A pesquisa, nesse contexto, constitui um elemento formativo essencial, pois possibilita aos estudantes desenvolver atitudes investigativas, construir conhecimentos de forma ativa e compreender os problemas da realidade social a partir de uma perspectiva crítica (DEMO, 2011). Assim, o planejamento pedagógico orientado pela pesquisa contribui para a construção de práticas educativas mais reflexivas, participativas e contextualizadas.

Outro aspecto relevante refere-se ao caráter integrador do planejamento no processo educativo. Segundo Araújo (2014), a organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica exige a articulação entre diferentes níveis de planejamento, desde o projeto pedagógico institucional até o plano de aula elaborado pelo professor.

Essa articulação envolve tanto onexo vertical — que conecta as diretrizes institucionais às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula — quanto onexo horizontal, responsável por promover a integração entre os diferentes componentes curriculares.

Dessa forma, o planejamento educacional na EPT não pode ser compreendido apenas como instrumento técnico de organização das atividades escolares, mas como mediação pedagógica que articula objetivos formativos, conteúdos curriculares, estratégias metodológicas e processos avaliativos.

Quando concebido de maneira crítica e reflexiva, o planejamento torna-se elemento estruturante do trabalho docente, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas coerentes com os princípios da formação humana integral e da transformação social.

Considerando essas reflexões, este artigo tem como objetivo discutir o conceito de planejamento educacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, analisando seus fundamentos teóricos e suas implicações para a prática docente. Para tanto, realiza-se uma análise bibliográfica baseada em autores que discutem planejamento educacional e organização do trabalho pedagógico, bem como nos referenciais teóricos que fundamentam a EPT no Brasil.

Espera-se que as reflexões apresentadas contribuam para ampliar a compreensão do planejamento educacional como prática pedagógica crítica e reflexiva, fortalecendo sua importância na organização do trabalho docente e na construção de processos formativos comprometidos com a formação humana integral e com a transformação social.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo-analítico, realizado a partir de levantamento bibliográfico e análise documental. A pesquisa qualitativa possibilita compreender fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando os sentidos, as práticas e os contextos em que se desenvolvem (Marconi; Lakatos, 2017). Nesse sentido, o trabalho busca analisar, de maneira crítica e fundamentada, como o planejamento educacional organiza o trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando o trabalho como princípio educativo e a integração curricular como eixos estruturantes da formação.

A investigação parte do pressuposto de que o planejamento, no âmbito da EPT, não se limita a uma atividade técnica ou burocrática, mas constitui um processo reflexivo que articula intencionalidade pedagógica, organização curricular e finalidades formativas da educação. Assim, o estudo tem como objetivo compreender de que modo o planejamento pode favorecer a construção de práticas pedagógicas integradas, capazes de relacionar conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais no processo formativo dos estudantes.

Como estratégia de investigação, adotou-se uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo-analítico. O percurso metodológico combinou revisão bibliográfica seletiva com análise documental, abrangendo documentos pedagógicos (planos de ensino, evidências de atividades) e documentos institucionais (Projetos Pedagógicos de Curso, normativas educacionais e materiais orientadores da Educação Profissional e Tecnológica). Tal procedimento permitiu a triangulação das fontes de dados, contribuindo para a construção de uma síntese teórico-prática sobre o planejamento educacional na EPT."O referencial teórico-metodológico adotado fundamenta-se nos princípios estruturantes da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente na concepção do trabalho como princípio educativo, na formação omnilateral e na perspectiva da politecnia. Esses princípios

orientam a organização curricular do ensino integrado, compreendido como uma proposta formativa que busca superar a fragmentação entre conhecimentos gerais e técnicos, promovendo a articulação entre ciência, cultura, tecnologia e trabalho (Saviani, 2007; Moura, 2007; Ramos, 2014).

No plano epistemológico, o estudo adota como referência a pedagogia histórico-crítica e a filosofia da práxis, compreendendo o planejamento educacional como mediação entre as finalidades formativas da educação e as condições concretas de ensino. Nessa perspectiva, o planejamento assume caráter problematizador, investigativo e transformador, orientando a ação docente para a construção de práticas pedagógicas críticas e socialmente referenciadas (Saviani, 2007; Frigotto, 2001).

Outro elemento central do referencial adotado é a concepção de pesquisa como princípio pedagógico, entendida como processo formativo que articula reflexão e prática no cotidiano escolar. Nesse sentido, o planejamento é concebido como um movimento contínuo de ação-reflexão-ação, expresso no ciclo planejar, agir, registrar, analisar e replanejar, por meio do qual a prática pedagógica produz evidências que orientam a reconfiguração das estratégias de ensino e aprendizagem (Demo, 2011; Damiani et al., 2013).

Por fim, no âmbito da didática para o ensino integrado, o planejamento é compreendido como um dispositivo pedagógico que possibilita a materialização da integração curricular por meio de situações-problema, projetos integradores e unidades teórico-práticas. Nessa perspectiva, as práticas avaliativas assumem caráter formativo, orientadas por critérios que consideram tanto o desenvolvimento de competências profissionais quanto a formação humana dos estudantes, em consonância com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (Araújo, 2014; Ciavatta, 2005).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O planejamento educacional, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), configura-se como um processo essencial para a organização do trabalho pedagógico e para a efetivação de práticas formativas críticas, integradas e socialmente referenciadas. Nessa perspectiva, o planejamento ultrapassa a dimensão meramente técnica e assume caráter político, pedagógico e formativo,

articulando objetivos educacionais, práticas docentes e finalidades sociais da educação.

Para Celso dos Santos Vasconcellos (2010), o planejamento constitui-se como um processo contínuo de reflexão e tomada de decisões sobre a prática educativa, sendo o plano apenas o registro provisório desse processo. Tal concepção evidencia o caráter dinâmico do planejamento, que deve ser constantemente revisto à luz das necessidades dos estudantes e das condições concretas do ensino. Nessa mesma direção, Cipriano Carlos Luckesi (2011) compreende o planejamento como uma atividade que envolve dimensões políticas, científicas e técnicas.

A dimensão política refere-se ao compromisso com a transformação social e com os objetivos da educação; a dimensão científica fundamenta-se na análise da realidade educacional; e a dimensão técnica diz respeito à definição de estratégias e meios para alcançar os objetivos propostos. Assim, planejar implica assumir intencionalidade pedagógica e compromisso com a qualidade do processo educativo.

Complementando essa compreensão, José Carlos Libâneo (2013) destaca que o planejamento não deve ser reduzido a exigências burocráticas, mas orienta a ação docente a partir de escolhas político-pedagógicas conscientes. O planejamento, nesse sentido, organiza conteúdos, métodos e avaliação de forma articulada, promovendo coerência no processo de ensino e aprendizagem.

Sob uma perspectiva mais ampla da organização pedagógica, Regina Célia Cazaux Haydt (2006) entende o planejamento como atividade tipicamente humana, presente em diferentes contextos da vida social é indispensável para a superação de dificuldades e alcance de objetivos educacionais. Essa concepção reforça o caráter intencional e sistemático do planejamento no processo educativo.

No âmbito específico da Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento assume papel estratégico na integração entre teoria e prática e na articulação entre ciência, cultura, tecnologia e trabalho. Conforme Ronaldo Marcos de Lima Araújo (2014), a organização do trabalho pedagógico deve explicitar tanto o nexo vertical que articula o projeto pedagógico ao plano de aula quanto o nexo horizontal que integra os diferentes componentes curriculares. Essa organização favorece a construção de unidades teórico-práticas orientadas por problemas socialmente relevantes, superando a fragmentação curricular. A centralidade do trabalho como

princípio educativo, discutida por Dermeval Saviani (2007), contribui para compreender o planejamento como instrumento de formação humana integral. Ao considerar o trabalho como categoria fundante da vida social, o autor defende uma educação que possibilite a compreensão crítica das relações sociais de produção, superando práticas tecnicistas e instrumentais.

De modo complementar, Dante Henrique Moura (2007) problematiza a histórica dualidade entre educação básica e formação profissional, defendendo a integração entre conhecimentos gerais e específicos como condição para a formação omnilateral do sujeito. O planejamento, nesse contexto, deve promover a unidade entre saber e fazer, teoria e prática.

Por sua vez, Gaudêncio Frigotto (2001) enfatiza que a educação não pode subordinar-se à lógica do capital humano, devendo contribuir para a formação crítica e emancipatória dos sujeitos. O planejamento educacional comprometido com essa perspectiva deve evidenciar as contradições sociais e possibilitar a construção de práticas pedagógicas transformadoras.

Dessa forma, a articulação dessas contribuições teóricas permite compreender o planejamento na EPT como uma práxis integradora, reflexiva e intencional, orientada pela formação humana integral, pela integração curricular e pelo compromisso com a transformação social. O planejamento deixa de ser um instrumento burocrático e passa a constituir-se como elemento estruturante do processo educativo, indispensável para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas e socialmente referenciadas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, os resultados evidenciam que o planejamento educacional, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), constitui elemento estruturante da organização do trabalho pedagógico, assumindo papel central na efetivação da integração curricular, na articulação entre teoria e prática e na construção de processos avaliativos de natureza formativa e investigativa. Nessa perspectiva, o planejamento não se restringe a um instrumento técnico de organização das atividades escolares, mas configura-se como mediação pedagógica que orienta as finalidades formativas da educação e a concretização de práticas educativas comprometidas com a formação humana integral.

Tal compreensão encontra respaldo nas contribuições de Saviani (2007), Moura (2007) e Frigotto (2001), para os quais a organização do processo educativo deve estar fundamentada em uma concepção crítico-emancipatória de educação, na qual o trabalho é compreendido como princípio educativo e categoria fundante da vida social.

Nessa perspectiva, planejar implica assumir uma posição político-pedagógica que orienta a ação docente para além da mera transmissão de conteúdo, buscando promover a compreensão crítica das relações entre ciência, tecnologia, trabalho e sociedade.

De forma complementar, autores como Ciavatta (2005), Ramos (2014) e Araújo (2014) destacam que a efetivação do ensino integrado demanda uma organização didática capaz de articular objetivos formativos, conteúdos curriculares, estratégias metodológicas e processos avaliativos de maneira coerente e intencional. Essa articulação pressupõe que o planejamento pedagógico seja concebido como uma espécie de “engenharia didática”, responsável por estruturar experiências formativas que integrem conhecimentos científicos e técnicos, superando a fragmentação curricular e promovendo a compreensão da totalidade dos processos sociais e produtivos.

Além disso, a perspectiva da pesquisa como princípio pedagógico amplia o papel do planejamento educacional, ao incorporar práticas investigativas no cotidiano do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, conforme discutem Machado (2010), Martins (2012), Valer, Brognoli e Lima (2017) e Damiani et al. (2013), o planejamento deve favorecer a construção de ambientes formativos que estimulem a problematização da realidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e a produção de conhecimentos a partir da investigação pedagógica. Tal abordagem está alinhada à concepção de formação politécnica e de cultura unitária, na qual os processos educativos buscam integrar dimensões intelectuais, técnicas e sociais da formação humana.

Diante dessas contribuições teóricas, torna-se evidente que o planejamento educacional, na EPT, ultrapassa a dimensão instrumental tradicionalmente atribuída a ele, assumindo caráter reflexivo, crítico e transformador. Para a prática docente, essa compreensão implica reconhecer que um planejamento pedagógico efetivo não se resume à elaboração formal de documentos ou ao cumprimento de exigências institucionais.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. M. L. Organização do trabalho pedagógico e ensino integrado. In: ARAÚJO, R. M. L. (org.). Práticas pedagógicas e ensino integrado. Curitiba: IFPR, 2014. (Coleção Formação Pedagógica, v. 7). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Praticas-pedagogicas-e-ensino-integrado.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2026.
- CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Trabalho Necessário, Niterói, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 19 mar. 2026.
- DAMIANI, M. F. et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. Cadernos de Educação, Pelotas, n. 45, p. 57-67, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/3822>. Acesso em: 19 mar. 2026.
- MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. Holos, Natal, v. 2, p. 1-27, 2007/2008. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 19 mar. 2026.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. 136 p. (Coleção Educação Contemporânea). ISBN 978-85-85701-21-5. Disponível em: Catálogo Autores Associados. Acesso em: 19 mar. 2026.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 234 p. ISBN 978-85-249-0152-2. Disponível em: Catálogo Cortez Editora. Acesso em: 19 mar. 2026.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 368 p. ISBN 978-85-970-1076-3. Disponível em: Grupo Atlas. Acesso em: 19 mar. 2026.
- RAMOS, M. N. Ensino médio integrado: da conceituação à operacionalização. Cadernos de Pesquisa em Educação, Vitória, v. 19, n. 39, p. 15-29, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10243>. Acesso em: 19 mar. 2026.
- SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, 2007.